



PRESS RELEASE

PREVIEW GRANDE PRÊMIO DA HUNGRIA

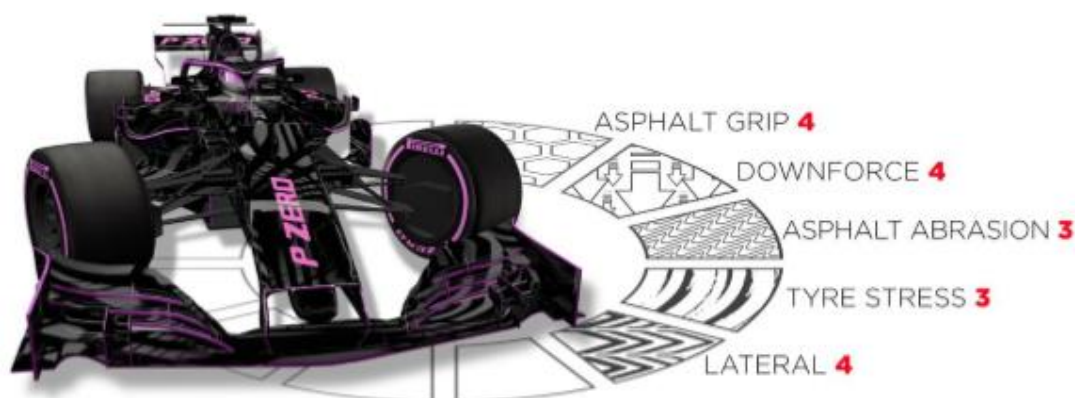
ALTAS TEMPERATURAS, CURVAS SINUOSAS E A ESTREIA DO ULTRAMACIO

Milão, 23 de julho de 2018 – A Hungria receberá a mesma nomenclatura de pneus da Alemanha, o médio, o macio e o ultramacio. Os dois circuitos têm alguns pontos em comum, bem como muitas diferenças notáveis. Hungaroring possui uma série constante de curvas, um pouco semelhante ao Motordrom de Hockenheim. Mas ao contrário da Alemanha, não há descanso para os pneus ao longo da volta relativamente curta de Hungaroring. Da mesma forma, não há descanso para os pilotos.

OS TRÊS COMPOSTOS SELECIONADOS



O CIRCUITO DO PONTO DE VISTA DO PNEU





- Assim como na Alemanha, um fato notável na Hungria é o “intervalo” entre os pneus nomeados, sem o supermacio entre o macio e o ultramacio. O médio será o composto mais duro disponível.

- Essa é a primeira vez que o ultramacio é escolhido para a complicada e irregular pista de Hungaroring.
- Ultrapassar é notoriamente difícil na Hungria, o que coloca ênfase no classificatório, bem como encontrar uma estratégia de corrida efetiva. Dirigibilidade e agilidade são mais importantes que a potência.
- A aderência mecânica é o mais importante, apesar dos altos níveis de pressão aerodinâmica.
- No ano passado, Sebastian Vettel venceu com uma estratégia de uma parada, começando com supermacio e trocando para o macio, como a maioria dos pilotos.

Mario Isola, gerente mundial de Motorsport da Pirelli: *"Após um início de ano excepcionalmente difícil, a Hungria marca a tradicional pausa de meio de temporada, então as equipes estarão especialmente interessadas em terminar a primeira metade do ano demonstrando força. Na Hungria, a corrida é geralmente decidida no classificatório, então será interessante observar o efeito do ultramacio e como será sua degradação em uma superfície geralmente quente, na qual os pneus estão trabalhando constantemente. Entender isso, e como o ultramacio se relaciona com o restante da gama que trouxemos para esse circuito, será a chave para uma estratégia de corrida bem-sucedida. Pela terceira vez neste ano, temos um "degrau" entre os compostos nominados. Isso significa que deve haver um intervalo de performance significativo entre os três pneus, permitindo diferentes opções de estratégia."*








PRESSÕES MÍNIMAS PARA A LARGADA / LIMITES DE CANGAGEM

MIN. STARTING PRESSURES (slicks)		EOS CAMBER LIMIT	
	19.0 psi (front) 18.0 psi (rear)	-3.75° (front) -2.00° (rear)	

O QUE HÁ DE NOVO:

- É a primeira vez do ultramacio na Hungria.
- O segundo teste de intertemporada acontece na terça-feira e na quarta-feira, após o Grande Prêmio da Hungria. A Toro Rosso irá correr com um segundo carro em ambos os dias para o Programa de Desenvolvimento da Pirelli para 2019. Também houve um teste em Hungaroring em 2017, então as equipes devem ter muitos dados sobre essa pista.
- O pneu ultramacio foi amplamente selecionado para o Grande Prêmio da Hungria. A Renault foi a mais agressiva, escolhendo 10 jogos de ultramacio para cada piloto.

PNEUS NOMEADOS PARA A TEMPORADA

GRAND PRIX							
Australia				✓	✓	✓	
Bahrain			✓	✓	✓		
China			✓	✓		✓	
Azerbaijan				✓	✓	✓	
Spain			✓	✓	✓		
Monaco					✓	✓	✓
Canada					✓	✓	✓
France				✓	✓	✓	
Austria				✓	✓	✓	
Great Britain		✓	✓	✓			
Germany			✓	✓		✓	
Hungary			✓	✓		✓	
Belgium			✓	✓	✓		
Italy			✓	✓	✓		
Singapore				✓		✓	✓
Russia				✓		✓	✓
Japan			✓	✓	✓		
Mexico					✓	✓	✓



@pirellibrazil



@Pirelli_Br



@pirelli_br

www.campneus.com.br ----- www.pirelli.com

Mais informações:

Néctar Comunicação Corporativa / Assessoria de Imprensa da Pirelli

(11) 5053-5110 / imprensapirelli@nectarc.com.br

Renata Justi – (11) 5053-5123 / renata.justi@nectarc.com.br

Fábio Santos – (11) 5053-5121 / fabio.santos@nectarc.com.br

Cadu Tupy – (11) 5053-5115 / cadu.tupy@nectarc.com.br